

## **Violência doméstica, da agressão ao descaso: a importância do monitoramento de políticas públicas de gênero no Brasil.**

Luis Eduardo Uepcoski Moura, Centro Universitário Ritter dos Reis,  
uepcoski@live.it; Cibele Cheron, Centro Universitário Ritter dos Reis,  
iccibele@yahoo.com.br

### **1. INTRODUÇÃO**

Segundo o Mapa da Violência, em seu caderno complementar dedicado para homicídios de mulheres, proposto periodicamente pelo pesquisador Julio Jacobo Waisefisz, em parceria com o Ministério de Direitos Humanos e outras entidades, os números de violência e de assassinatos contra mulheres continuam estáveis, mesmo com a vigência da Lei Maria da Penha (LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006) e a criação de diversas ONGs e Secretarias especializadas em tratar deste tema. Isto parece contraditório, pois, se pressupõe um investimento nunca antes visto se comparado com o quadro de alguns anos atrás.

A qualidade de vida destas mulheres parece melhor, na capital onde há uma taxa de 3,5 assassinatos para cada 100.000,00 habitantes do sexo feminino. No interior com a mesma fórmula se obtém uma taxa muito superior, em torno de 8,2 tanto em Guaíba quanto em Lajeado, o estudo trabalhou com uma taxa pertinente a alguns municípios de cada estado do Brasil, comparando-os com os índices globais, e também, uma capital por país estrangeiro.

Ainda segundo o estudo do pesquisador, os índices de homicídios de mulheres na capital se igualam ao da Venezuela/Iraque enquanto no interior se aproxima de Trinidad e Tobago/El Salvador. Apesar destes dados a taxa nacional (4,4) regula na média entre o máximo (na capital) e mínimo (no interior).

### **2. METODOLOGIA**

A pesquisa se desenvolveu com o método exploratório bibliograficamente e aplicou experiência no Campus Uniritter Porto Alegre.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Esse projeto tem o objetivo de analisar e entender o contexto social das vítimas de violência e agressores. É possível através dos dados fornecidos aqui, prever que a violência contra a mulher se deve a má distribuição dos recursos?

Além de se ter uma perspectiva sobre o assunto é orientar a gestão destes recursos, dissertando sobre onde, como e porquê o governo deve investir em determinados locais e ações. Consolidando assim um parecer das políticas públicas proporcionadas ao tema.

Com a pesquisa bibliográfica percebeu-se o histórico de lutas feministas e o investimento em políticas públicas para as mulheres (Portal Transparência RS). Houve também a averiguação do Disque Direitos Humanos (Disque 100) consoante com o sistema municipal de Direitos Humanos e Direitos das Mulheres.

Também se verificou a situação dos abrigos 'secretos' para mulheres vítimas de violência em porto alegre como o projeto 'viva maria' mantido pela Secretaria Municipal de Saúde.

#### 4. CONCLUSÕES

As conclusões são de que pelos projetos, ONGs, Secretarias de Estado ou Municipais, os índices de violência contra a mulher estão diminuindo em ritmo lento, porém, progressor.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Livro

ARAÚJO, L.F.D. **Violência Contra a Mulher : A Ineficácia da Justiça Penal Consensuada**. Campinas: LEX, 2003.

Porto, P.R.F. **Violência doméstica e familiar contra a mulher : Lei 11.340/06 - análise crítica e sistêmica**. Porto Alegre: Liv. do Advogado, 2007.

ELUF, L.N. **Paixão no banco dos réus : casos passionais célebres: de Pontes Visgheiro a Pimenta Neves**.

SCHRAIBER, L.B.; D'OLIVEIRA, A.F.P.L; FALCÃO, M.T.C; FIGUEIREDO, W.S. **Violência dói e não é direito: a violência contra a mulher, a saúde e os direitos humanos**. São Paulo: UNESP, 2005

FERRI, E. **Delito passional na civilização contemporânea**. Campinas: LZN, 2003

### Documentos eletrônicos

Instituto Sangari. **WASELFISZ, JJ**. Mapa da Violência, CADERNO COMPLEMENTAR 1- HOMICÍDIO DE MULHERES NO BRASIL. Acessado em 05 out. 2013. Online. Disponível em:  
[http://mapadaviolencia.org.br/pdf2012/mapa2012\\_mulher.pdf](http://mapadaviolencia.org.br/pdf2012/mapa2012_mulher.pdf)

FGV. **CECCHETTO, FR**. Violência e Estilos de Masculinidade. Acessado em 05 out. 2013. Online. Disponível em:  
<http://books.google.com.br/books?id=hZ-wsnvTI2oC&lpg=PA5&ots=saBSPfd-7p&dq=o%20gene%20e%20a%20viol%C3%Aancia&lr&hl=pt-PT&pg=PP1#v=onepage&q=o%20gene%20e%20a%20viol%C3%Aancia&f=false>

Estudos Feministas. **CITELE, MT**. Fazendo diferenças: teorias sobre gênero, corpo e comportamento. Acessado em 05 out. 2013. Online. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n1/8606.pdf>

Estado do Rio Grande do Sul. **Portal Transparência RS**. ESTATÍSTICAS SOBRE VALORES E RECURSOS REPASSADOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL À SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES. 2011, 2012, 2013, Acessado em 05 out. 2013. Online. Disponível em:  
<http://www.transparencia.rs.gov.br/webpart/system/PaginalInicial.aspx>